

PERSPECTIVAS

Newsletter

Nº38 JUL / AGO / SET 2023

Apoios financeiros para a troca de janelas regressam com o PAE+S 2023



FUNDO
AMBIENTAL



**Programa de Apoio
Edifícios
+ Sustentáveis**

*Portugal
continua a adiar a
aposta no conforto
e eficiência
energética dos
edifícios*



Portugal continua a adiar uma aposta mais ambiciosa no conforto e na eficiência energética dos edifícios

A Europa ambiciona atingir a neutralidade carbónica, até 2050, sendo um dos seus objetivos para tal, a duplicação da taxa anual de reabilitação dos edifícios (a chamada *Renovation Wave*) pelo que disponibilizou aos Estados-Membros apoios financeiros em montantes nunca vistos. Porém, Portugal continua a adiar uma verdadeira aposta no aumento do conforto térmico e na melhoria da eficiência energética dos seus edifícios, sobretudo se atendermos à fraca ambição do reforço do Programa de Apoio «Edifícios mais Sustentáveis» (PAE+S 2023).

O PAE+S foi um programa importante, para Portugal, alcançar algumas metas assumidas com a Comissão Europeia. Foram, de facto, os programas com apoios financeiros que mais promoveram a reabilitação e a melhoria do conforto de habitações em aldeias, vilas e cidades. Este programa permitiu, igualmente, garantir a sustentabilidade das empresas do setor, assegurar a atividade económica local e a manutenção de milhares de empregos, em tempos de incerteza. O PAE+S ii, tendo sido um programa que respondeu às necessidades de milhares de portugueses, foi um programa vítima do seu próprio sucesso, já que em poucos meses, foi esgotada a dotação total disponível no valor de 122 milhões de euros. Pelo que agora, com o lançamento da 3.ª edição do aviso PAE+S, a dotação de 30 milhões de euros prevê-se que servirá apenas para a candidatura de obras realizadas em 2022. Deste modo, **temos um programa lançado em 2023 para a candidatura de obras de 2022 e que procede ao respetivo pagamento em 2024...**

Estamos certos, que rapidamente a verba terá de ser reforçada, como foi no programa anterior. No entanto, seria fundamental que este tipo de programas e medidas públicas servisse para lançar

novos paradigmas para a melhoria do conforto, a descarbonização e poupança energética dos edifícios portugueses, de acordo com uma estratégia de dinamização de toda a economia nacional. Ao invés disso, o lançamento destes programas e medidas parece obedecer a uma estratégia e calendários políticos, os quais tendo a sua lógica própria, não beneficia a confiança dos portugueses e impede que as empresas tenham a previsibilidade necessária para preparar as suas estruturas produtivas e gerir a escassa mão-de-obra existente.

O novo aviso (PAE+S 2023), apresentado a 18 de julho, com candidaturas a abrirem a 16 de agosto (período de férias para muitos portugueses) e a encerrarem a 31 de outubro, levantam questões a refletir: durante as férias, quantas pessoas terão acesso à plataforma do Fundo Ambiental para submeter uma candidatura? E acesso aos serviços e às empresas que lhes permitem obter os documentos exigidos? E como vão esclarecer as suas dúvidas no período de férias? Através do e-Balcão, um meio já criticado no anterior programa por atraso ou ausência de resposta, refugiando-se no correio eletrónico? Além disso, tendo em conta o prazo de encerramento das candidaturas e o facto de as janelas serem um produto de construção fabricado à medida de cada habitação, como será possível responder a orçamentos, fabricar e instalar janelas eficientes em dois meses? Mais uma vez, vai-se privilegiar a instalação de aparelhos eletromecânicos que consomem energia em detrimento das soluções de melhoria da envolvente passiva dos edifícios...

A incapacidade para dar uma resposta positiva, tendo em conta os prazos de produção e instalação quase sazonais, o modo como são lançados estes programas e medidas públicas,



João Ferreira Gomes
Presidente

comprometem a confiança destes programas junto dos portugueses. A falta de planeamento e de uma estratégia de comunicação articulada com as outras entidades envolvidas nos programas (associações empresariais, empresas, meios de comunicação social, etc.) demonstra, mais uma vez, a falta de ambição, prejudicando a comunicação da existência dos programas, em tempo útil, para empresas e cidadãos.

Na opinião da ANFAJE, o PAES 2023 é importante, é indispensável e tem resultados positivos. No entanto, **Portugal necessita de uma aposta mais ambiciosa no conforto e na eficiência energética dos edifícios.** ■

ÍNDICE



4

EM FOCO

Apoios financeiros para a troca de janelas regressam com o PAE+S 2023



7

APONTAMENTOS TÉCNICOS

Como ter uma janela antirroubo?



8

FOCO INTERNACIONAL

ANFAJE apoia I Congresso Internacional da ASEFAVE



9

PROJECTOS E ACÇÕES ANFAJE



13

NOVIDADES DOS ASSOCIADOS



23

VANTAGENS DE SER ASSOCIADO!

AGENDA

JULHO

4

Workshop sobre Pobreza Energética à Escala Local
EPAH

19

Publicação da 3ª edição do Especial Janelas Eficientes
ANFAJE – PÚBLICO IMOBILIÁRIO

26

Artigo de Opinião ANFAJE
ANFAJE – PÚBLICO IMOBILIÁRIO

AGOSTO

16

Abertura da fase de submissão de candidaturas do PAE+S 2023 – dar destaque
FUNDO AMBIENTAL

14 a 31

Período de férias
ANFAJE

SETEMBRO

7

Audiência Secretaria de Estado da Energia
SEE - ANFAJE

Apoios financeiros para a troca de janelas regressam com o PAE+S 2023

No passado dia 18 de julho, foi publicado o **novo aviso do Programa de Apoio a «Edifícios mais Sustentáveis» (PAE+S 2023)**, o qual tem como objetivo o financiamento de medidas que promovam a reabilitação, a descarbonização, a eficiência energética, a eficiência hídrica e a economia circular, contribuindo para a melhoria do desempenho energético e ambiental. Concretamente, pretende-se que as medidas a apoiar possam conduzir, em média, a pelo menos 30 % de redução do consumo de energia primária nos edifícios intervencionados. **Entre as várias medidas, está novamente a tipologia «Janelas Eficientes» com apoios financeiros para a substituição de janelas antigas por novas janelas eficientes de classe «A+».**

O investimento, incluído na Componente 13 do PRR «Eficiência Energética em Edifícios», pretende promover a melhoria do conforto térmico dos edifícios residenciais, contribuindo para a redução da fatura e dependência energética e a renovação do parque habitacional existente. Neste âmbito, o Aviso PAE+S 2023, destinado a **pessoas singulares proprietárias que residam permanentemente na habitação**, encontra-se aberto desde 18 de julho de 2023 até às 17h59 do dia 31 de outubro de 2023. O Aviso aplica-se a todo o território nacional (Continente e Regiões Autónomas da Madeira e Açores).

Programa de apoio a
«Edifícios mais Sustentáveis»

Comparticipação até

85%



Já o prazo para submissão das candidaturas na plataforma do Fundo Ambiental, **decorre desde o dia 16 de agosto de 2023 até às 17h59 do dia 31 de outubro de 2023**, ou até à data em que seja previsível esgotar a dotação prevista (**30 milhões de euros**), consoante o que ocorra primeiro.

Face aos resultados obtidos na segunda fase do PAE+S (2022), os principais desafios do PAE+S 2023 colocam-se ao nível da diversificação geográfica dos investimentos, da implementação de medidas em edifícios multifamiliares e da implementação de medidas passivas (reabilitação térmica das envolventes opacas e envidraçadas). No PAE+S 2023, além do **limite da comparticipação das «Janelas Eficientes» ter aumentado para 2.000,00€**, implementa-se um sistema de majorações que pretendem responder a estes desafios, conforme tabela 1.

Os instaladores e/ou os das «Janelas Eficientes», quer sejam empresas ou técnicos em nome individual, **devem possuir alvará, certificado, declaração ou outro documento aplicável** que os habilite a proceder à intervenção em causa e existentes, conforme tabela 2.

As candidaturas são apresentadas através do preenchimento do formulário disponível no site do Fundo Ambiental.

Consulte o **Aviso de Abertura de Candidaturas do Programa de Apoio a «Edifícios mais Sustentáveis 2023»** no link: **Fundo Ambiental, Ministério do Ambiente** →

Tipologia	Tipologia de intervenção	Taxa de comparticipação	Limite (€)	Limite (€) com majoração face à localização geográfica (10%) e/ou condomínios (10%)
1	Substituição de janelas não eficientes por janelas eficientes, de classe energética igual a "A+"	85%	2 000 €	2 200 €

Tabela 1

Tipologia	Plataforma	URL
1 – Janelas eficientes (empresas)	CLASSE+ (para fabricantes das janelas)	classemais.pt
1 – Janelas eficientes (empresas)	Portal casA+ > Diretório (para empresas instaladoras) (*)	portalcasamais.pt

Tabela 2

ANFAJE ANALISA E DÁ A SUA OPINIÃO SOBRE O PAE+S 2023:

ANFAJE preocupada com o lançamento de um programa pouco ambicioso

Ontem foi publicado o Aviso de Abertura de Candidaturas do Programa de Apoio «Edifícios mais Sustentáveis» (PAES 2023), embora a submissão de candidaturas só possa ser feita a partir de 16 de agosto. Há muito esperado, na opinião da Associação Nacional dos Fabricantes de Janelas Eficientes (ANFAJE), o novo aviso levanta importantes questões que, mais uma vez, podem comprometer os objetivos do programa.

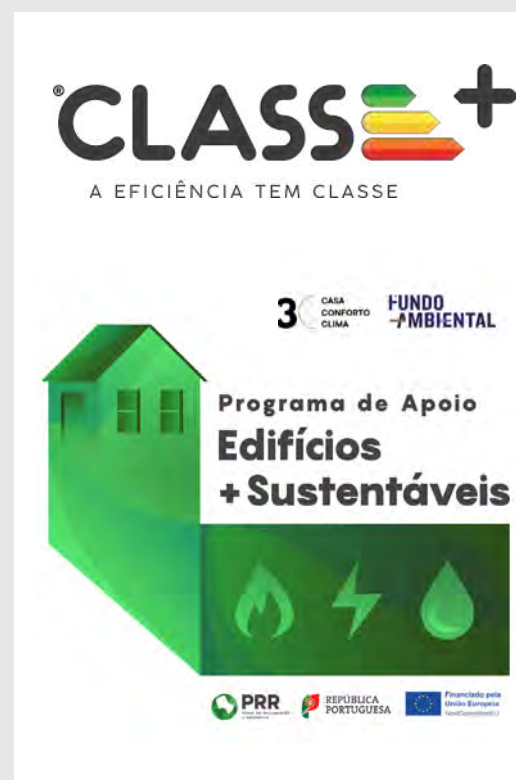
A ANFAJE reconhece que é inegável que o PAES ii (encerrado no início de maio de 2022) foi um sucesso. O Programa apoiou cerca de 70 mil candidaturas, esgotando uma dotação total de 135 milhões de euros, o que permitiu ajudar muitos portugueses a reabilitar as suas habitações, tornando-as mais confortáveis termicamente, com melhor desempenho energético e, consequentemente, contribuindo para a poupança no consumo de energia.

Porém, na opinião da ANFAJE, o lançamento do novo aviso do PAES 2023 levanta sérias questões que urge sublinhar: em primeiro lugar, o lançamento de um programa que abrange todos os portugueses durante o período de férias (início das candidaturas a 16 de agosto). É sabido que o mês de agosto, é tipicamente, o período em que mais portugueses e empresas estão encerradas para o seu período de férias. Quantas pessoas terão acesso a documentos e plataformas online durante as férias para submeter uma

candidatura? E acesso aos serviços e às empresas que lhes permitem obter os documentos exigidos? Neste período de férias, quais as entidades a que podem recorrer para responder às dúvidas quanto ao processo? Teremos apenas o apoio a dúvidas através do e-Balcão, uma plataforma do Fundo Ambiental (FA) muito criticada no anterior programa por não responder em tempo útil e, por vezes, até mesmo por não se conseguir dar qualquer tipo de apoio.

Segundo João Ferreira Gomes, presidente da ANFAJE, *“a associação sempre esteve e estará disponível para ajudar os clientes particulares e as empresas associadas, mas ao ter faltado um alinhamento e um planeamento do FA com os vários intervenientes do programa, tal não será possível nas primeiras semanas”*.

Além disso, temos outra questão pertinente que, de acordo com a ANFAJE, tem consequências negativas em diferentes áreas, tanto para as empresas como para os cidadãos: a falta de planeamento dos programas. João Ferreira Gomes, presidente da ANFAJE, defende que *“esta interrupção dos programas (o PAES ii foi encerrado a 2 de maio de 2022), por períodos temporais indefinidos (e aqui recorro que há meses que têm sido publicadas notícias que apontavam para a abertura de um novo aviso, mas sem apontar uma data prevista), origina picos de procura totalmente imprevisíveis, gera falta de credibilidade junto dos portugueses, e torna difícil para as empresas a definição de uma estratégia de planeamento atempada, rigorosa e que corresponda às exigências de prazos de produção, fornecimento e instalação de todas as obras de janelas eficientes. A incapacidade para dar uma resposta positiva a prazos de produção e instalação quase sazonais,*



compromete a confiança e o sucesso destes programas junto dos portugueses. Por outro lado, muitos dos portugueses, que têm necessidade de fazer obras de instalação de janelas eficientes, acumulam expectativas quanto à data de abertura dos programas, adiando decisões de compra que geram os tais picos de procura insustentáveis para as empresas, e que agora não conseguem fazer a obra de reabilitação em tempo útil.” →

João Ferreira Gomes alerta ainda que “o prazo de encerramento das candidaturas é o dia 31 de outubro. Sendo as janelas um produto de construção fabricado à medida de cada habitação, e estando as empresas em período de férias, como será possível responder a orçamentos, fabricar e instalar janelas em dois meses?”.

Por este facto, a ANFAJE pode concluir que os dois meses e meio em que decorrem as candidaturas é direccionado para aqueles que fizeram as obras de reabilitação em 2022. João Ferreira Gomes questiona: “O PRR prometia apoios financeiros num período de 2021 a 2026, mas será bem assim? Em 2023, temos um programa que serve para submeter candidaturas de obras instaladas em 2022 e que serão pagas aos beneficiários, apenas em 2024! Um verdadeiro programa elástico.”

Neste ponto, a ANFAJE continua a defender de que é indispensável articular estes programas e medidas do PRR, sob responsabilidade de execução do Fundo Ambiental, com a existência de benefícios fiscais, em sede de IRS, para quem investe no conforto e na eficiência energética da sua habitação.

Como último ponto a destacar, João Ferreira Gomes afirma “que a ANFAJE espera que a dotação de 30 milhões de euros seja apenas uma dotação inicial,



pois é muito inferior à do último aviso (135 milhões) e, claramente, insuficiente para responder às necessidades de melhoria do conforto e desempenho energético das habitações dos portugueses”. Neste aviso, o valor limite de comparticipação para as janelas eficientes subiu para 2.000€ (com uma majoração que pode chegar aos 2.200€), o que pode ser considerado positivo do ponto de vista do cliente particular. Mas a ANFAJE alerta que “há o outro lado da moeda: sendo o valor da dotação total extremamente baixo, ao aumentar o valor comparticipado para cada candidatura, haverá um

menor número de candidaturas elegíveis já que a verba total esgotar-se-á mais rapidamente”.

Portugal continua a adiar a aposta no conforto e eficiência energética dos edifícios (PAES 2023)

O PAES 2023 é importante e tem resultados positivos. No entanto, Portugal necessita reforçar a sua ambição para dar respostas às necessidades existentes das habitações portuguesas quanto ao conforto e eficiência energética. Este programas e medidas públicas, devem ter um planeamento, uma estratégia antecipada de comunicação e implementação, com o envolvimento das associações setoriais e das suas empresas.

*O Comunicado da ANFAJE foi publicado pelo Jornal EXPRESSO, pelo Idealista e pelo ECO SAPO no dia 19 de julho ■

Expresso 50

ENERGIA

Pouco dinheiro e candidaturas durante as férias: empresas de janelas eficientes criticam novos subsídios do Governo



Como ter uma janela antirroubo?

Susana Nunes
Assessora de Direção da ANFAJE



As janelas e portas são o elemento mais fraco da fachada de qualquer edifício. É um dos elementos que liga os espaços exteriores aos espaços interiores, pelo que uma grande parte dos assaltantes opta por tentar arrombá-las para ter acesso à habitação, pois como diz o antigo ditado português, “a ocasião faz o ladrão”. Segundo estatísticas, em mais de 80% das situações, os assaltantes invadem as casas através das janelas ou pela porta do terraço e não pela porta principal, sendo que quase 70% dos roubos feitos, são conseguidos através da utilização de ferramentas simples que forçam e destroem as janelas.

Porém, as janelas eficientes podem e devem ser usadas na proteção preventiva da sua casa. Uma janela anti-intrusão oferece maior resistência e segurança contra invasões e tentativas de assalto e, como as janelas são compostas por diferentes componentes (perfis da caixilharia, ferragens e vidros). Seguidamente, apresentam-se seis pontos fundamentais para garantir uma escolha informada, sobre cada um dos elementos que determinará a proteção total oferecida pela janela eficiente:

1. Perfis da caixilharia: os perfis da caixilharia devem ter características e um desenho que possa adicionar mais segurança antirroubo, sobretudo quando os assaltantes utilizam

alavancas para forçar as folhas móveis das janelas. Verificar este ponto, sendo que existem diferenças consoante o material dos perfis (alumínio, madeira ou PVC);

2. Vidro laminado: a utilização de vidro laminado é indispensável. Este é composto por dois panos de vidro, ligados entre si, por uma ou mais películas intercalares de polivinil butiral (PVB). Este tipo de vidro, com a aparência de um único, faz com que os fragmentos de vidro adiram à película, sendo mais difícil de quebrar e, mesmo que seja quebrado, dificulta e atrasa a entrada do invasor, ajudando a ganhar tempo e oferecendo maior segurança. Uma boa forma de aumentar a resistência dos vidros e o seu nível de segurança é aumentar o número e a espessura dos vidros e das películas PVB;

3. Ferragens: a janela eficiente deve estar dotada de elementos de ferragem que permitam garantir um maior nível de segurança (fechos adicionais no perímetro da janela ajustáveis na pressão, manetes fixas ou variáveis com dispositivo de segurança, manetes com chave, limitador de abertura e de função). É ainda importante, verificar se as ferragens das suas janelas estão em boas condições e aquando da compra de novas janelas eficientes prefira soluções que garantam um maior nível de segurança;

4. Sensor de alarme inteligente: é instalado na janela para que esta dispare vários sinais óticos e sonoros sempre que for aberta ou sofrer uma tentativa de arrombamento, sem prejudicar a estética da janela. Isto pode assustar e desencorajar os potenciais intrusos e alertar os vizinhos ou as autoridades locais sobre a tentativa de roubo;

5. Sistema de alarme: as janelas podem ser integradas nos sistemas inteligentes de domótica ligados a alarmes, complementando a sua capacidade de segurança antirroubo;

6. Película de segurança: aplicar uma película de segurança na face interior do vidro pode tornar as janelas existentes mais resistentes a quebras e intrusões. A película forma uma camada protetora que ajuda a evitar que o vidro se estilhaçe facilmente, protegendo contra a quebra espontânea e sísmica, o impacto, a queda acidental, a explosão e a intrusão. As películas devem ser testadas e aprovadas de acordo com a norma EN 356 e têm como vantagem o facto de poderem ser colocadas nas janelas sem ser necessário substituí-las por novas janelas eficientes;

7. Grades de segurança: instalar grades de segurança nas janelas pode ser uma opção eficaz para prevenir arrombamentos. Existem diferentes tipos de grades disponíveis, desde grades fixas até grades removíveis;

É importante salientar que, embora a escolha destes elementos possa aumentar a segurança antirroubo das suas janelas, nenhuma janela é 100% à prova de roubo. O objetivo fundamental é dificultar e demorar a entrada de um invasor. Neste sentido, é recomendável avaliar as necessidades específicas da sua habitação e consultar profissionais especializados para obter orientações mais detalhadas e adequadas à sua situação. Além disso, é indispensável solicitar a ficha técnica da janela onde deve estar indicado o nível de segurança, sendo recomendado que seja pelo menos de Classe RC2 (de acordo com a norma europeia EN 1627 que define a capacidade de resistência à intrusão por meio de testes específicos). ■



ANFAJE apoia I Congresso Internacional da ASEFAVE



O I Congresso Internacional sobre Janelas, Fachadas e Proteção Solar é uma iniciativa da ASEFAVE (associação espanhola congénere da ANFAJE) e irá decorrer nos dias 23 e 24 de novembro, no Hotel NH Madrid Ventas.

O evento foi criado para se tornar e consolidar como o grande fórum de debate, promoção e desenvolvimento do setor em Espanha, tendo como grandes temas as janelas, fachadas leves, fachadas ventiladas, sistemas de proteção solar e os seus componentes. O objetivo do Congresso da ASEFAVE é criar um espaço de referência no qual se irá analisar o estado atual do setor e os diferentes fatores que o condicionam; recolher sugestões e mensagens do próprio setor; e responder com propostas de evolução e novas tendências aos desafios que devem ser enfrentados.

Será um encontro de enorme importância para todos os agentes envolvidos, num contexto marcado pelo impacto dos Fundos Next Generation, o impulso à renovação de edifícios e o aumento da procura de soluções que proporcionem conforto em edifícios e casas.

O Congresso centrar-se-á em torno de palestras proferidas por oradores espanhóis e internacionais de renome e contará com mesas redondas. O programa aborda as seguintes áreas temáticas:

- AT1 Fabricantes: Automatização, digitalização, fabrico automático
- AT2 Produto: Economia Circular, Sustentabilidade, Resíduos
- AT3 Instalação/execução: BIM, construção industrializada
- AT4 Formação: Novos perfis/novas competências.

Os 50 documentos da conferência serão acompanhados por um Comité Técnico composto por peritos setoriais. A ANFAJE integra o Comité Honorário do I Congresso Internacional da ASEFAVE.

Os Associados da ANFAJE beneficiam de 50% de desconto no valor das inscrições. Consulte:

Mantenha-se atualizado.
Visite a página da ANFAJE na internet.
www.anfaje.pt

ANFAJE

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA



Edições Especiais com Público Imobiliário

Publicada a 3ª edição do «Especiais: Janelas Eficientes» com o PÚBLICO IMOBILIÁRIO

Para 2023, a ANFAJE, em parceria com o PÚBLICO IMOBILIÁRIO, planeou quatro edições «Especiais Janelas Eficientes», que estão a ser publicadas junto com o jornal Público, para divulgação e promoção das vantagens das janelas eficientes.

A 1ª edição, publicada em março, teve como tema «Janelas Eficientes Termicamente: mais conforto e poupança de energia», enquanto a 2ª edição abordou o tema «Janelas Eficientes Acusticamente: o Ruído fica do lado de fora» e foi publicada a meio do mês de abril.

A 3ª edição, «Janelas Eficientes com mais Segurança Antirroubo» foi publicada no

passado dia 19 de julho e contou com a participação das empresas associadas: BigWin Ventanas; Caixiave; Cruzfer; Guardian; Cristalmx; My Window; Rehau; Rotofer e Saint-Gobain Glass.

Com este Especial, a ANFAJE procurou alertar que as janelas e portas são o elemento mais fraco da fachada de qualquer edifício. É um dos elementos que liga os espaços exteriores aos espaços interiores, pelo que uma grande parte dos assaltantes opta por tentar arrombá-las para ter acesso à habitação, pois como diz o antigo ditado português, “a ocasião faz o ladrão”. Segundo estatísticas, em mais de 80% das situações, os assaltantes invadem as casas através das janelas ou pela porta do terraço e não pela porta principal, sendo que quase 70% dos roubos feitos, são conseguidos através da utilização de ferramentas simples que forçam e

destroem as janelas. E, por isso, a ANFAJE salienta que a segurança antirroubo nas janelas eficientes é de extrema importância para proteger as casas ou estabelecimentos contra a intrusão e garantir a segurança dos seus ocupantes. Na verdade, as janelas eficientes podem e devem ser usadas na sua proteção preventiva. Uma janela anti-intrusão oferece maior resistência e segurança contra invasões e tentativas de assalto.

Contudo, apesar da escolha dos diferentes elementos da janela eficiente (perfil, vidro, ferragens, sensor de alarme, que podem ser complementados com películas, grades e/ou sistema de alarme) aumentar a segurança antirroubo, nenhuma janela é 100% à prova de roubo. O seu objetivo fundamental é dificultar e demorar a entrada de um invasor.

No Especial, a ANFAJE recomenda a avaliação das necessidades específicas da habitação e a consulta de profissionais especializados, nomeadamente as suas empresas associadas, para obter orientações mais detalhadas e adequadas à sua situação.

A última edição do «Especiais Janelas Eficientes», com o PÚBLICO IMOBILIÁRIO, será publicada a 4 de outubro.

As edições são impressas (45 mil exemplares), distribuídas a nível nacional e têm também uma versão online.

Suplemento 19/07/2023 (publico.pt)



imobiliário



ESPECIAL JANELAS EFICIENTES COM MAIS SEGURANÇA ANTIRROUBO

Janelas eficientes têm papel essencial na melhoria da segurança antirroubo

Instalar janelas eficientes garante não só melhorias energéticas e acústicas, mas também mais segurança na habitação. É a onda de renovação do parque habitacional europeu é uma oportunidade a não perder para tornar as habitações mais sustentáveis, mas também mais seguras **POB**

Preços das casas abrandam subida para 1,8% no 2º trimestre

É uma forte desaceleração face aos 4,3% registados nos primeiros três meses deste ano. Só em junho, as casas valorizaram apenas 0,7% **PO2**

Mercado industrial e logístico mais que duplica ocupação no 1º trimestre

Com uma procura que se mantém muito ativa, o setor industrial e logístico assume-se como um dos mais prósperos do corrente ano. É a falta de oferta de novos ativos que está a travar muitas operações no mercado imobiliário português **PO4**

Como escolher o tipo de VIDRO para as suas janelas eficientes



ANFAJE publica novo folheto técnico: “Como escolher o tipo de VIDRO para as suas janelas eficientes”

A última reunião do Gabinete Técnico da ANFAJE definiu o Plano de Ação para 2023 e o respetivo cronograma de ações e tarefas a desenvolver por cada Comissão Técnica (CT). Da reunião saiu o compromisso de publicação de novos folhetos técnicos até ao final do ano, nomeadamente sobre os seguintes temas: vidros, ventilação, resistência ao fogo e segurança e intrusão.

Em julho, a CT do Vidro concluiu o trabalho de redação de um novo folheto técnico: “Como escolher o tipo de VIDRO para as suas JANELAS EFICIENTES”,

através do qual o cliente particular pode adquirir mais e melhores conhecimentos sobre os vidros. No momento da escolha de novas janelas eficientes, existem três critérios essenciais a ter em conta, pois “não serve um vidro qualquer”. No novo folheto da ANFAJE são ainda apresentados 7 pontos a ter em conta antes da escolha das novas janelas eficientes e é explicado em pormenor o que é um vidro duplo e os principais parâmetros técnicos dos vidros.

Consulte o folheto aqui:

ANFAJE participa na reunião do Conselho Diretivo da EUROWINDOOR



A EUROWINDOOR dirigiu mais uma reunião do Conselho Diretivo, no passado dia 27 de junho, a qual contou com a participação da ANFAJE que fez uma breve apresentação sobre o estado atual da economia portuguesa e do setor das janelas, portas e fachadas, em Portugal.

O primeiro ponto da Ordem de Trabalhos foi da responsabilidade do grupo de trabalho ligado à eficiência energética e que está a acompanhar a nova EPBD,

a Renovation Wave e os critérios de triagem para janelas e fachadas de cortina do Regulamento Taxonomia da União Europeia.

Já o grupo de trabalho ligado à Normalização e Marcação CE apresentou como resultados os documentos redigidos para opinar sobre os acervos técnicos do Regulamento dos Produtos de Construção (RPC) e as várias reuniões que têm ocorrido para debater a revisão do RPC. É expectável que só em 2024/2025 o novo RPC entre em vigor, e em força apenas em 2027, mas que seja apenas aplicável aos produtos relativamente aos quais o processo relativo ao acervo técnico tenha sido concluído.

O grupo de trabalho acompanha também o Regulamento do Ecodesign para Produtos Sustentáveis (ESPR). Na área da «Saúde e Ambiente»,

a EUROWINDOOR acompanha e participa nos trabalhos em curso sobre o Regulamento de Produtos Biocidas (propiconazol), as novas restrições do Regulamento REACH, a Diretiva RoHS e a revisão dos critérios ecológicos da União Europeia para os contratos públicos aplicáveis a edifícios (GPP).

A EUROWINDOOR continua a defender o desenvolvimento de uma metodologia e normalização que inclua o conceito de balanço energético das janelas.

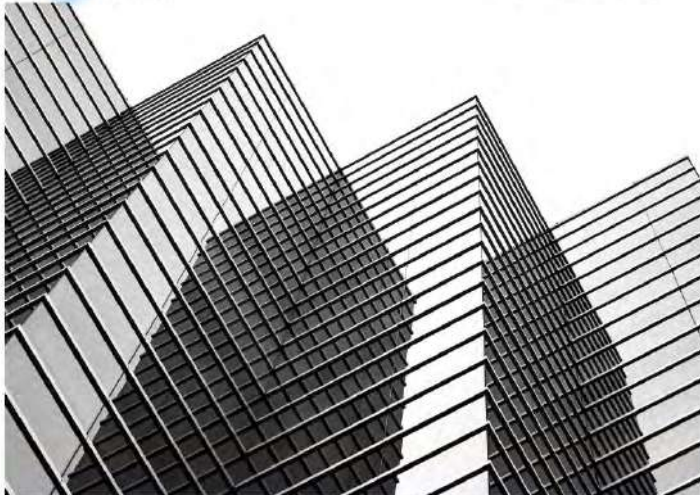
A próxima reunião será a 14 de novembro, na Bélgica.



Mestrado em Tecnologia de Fachadas conta com o apoio da ANFAJE

NOVA NOVA SCHOOL OF
SCIENCE & TECHNOLOGY

2ª Edição
set 2023 - jun 2024



Mestrado Profissionalizante em Tecnologia de Fachadas

Em 2021, a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (FCT-NOVA) com o apoio da ANFAJE, ministrou a 1ª edição do Mestrado «Tecnologia de Fachadas». A 2ª edição está agora prevista começar em setembro deste ano.

No passado mês de junho, decorreu a 2ª fase para a submissão de candidaturas e, entre 28 de agosto e 15 de setembro, decorrerá a 3ª e última fase das candidaturas.

Oferecido em regime pós-laboral, em colaboração com o Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), o Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG) e com o apoio da ANFAJE e da European Facade Network (EFN), o mestrado tem como objetivo formar especialistas com conhecimentos interdisciplinares habilitados a liderar e desenvolver atividades de análise, projeto, gestão e inovação no domínio das fachadas dos edifícios, nos seus aspetos técnicos, ambientais e socioeconómicos.

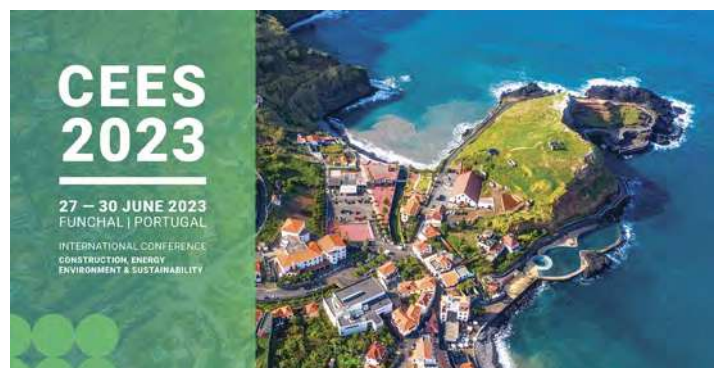
O curso, vocacionado para aprendizagem ao longo da vida, pretende desenvolver e aprofundar competências transversais interdisciplinares em diferentes tópicos, como sejam, o desempenho (higrotérmico, acústico, lumínico e estrutural), a qualidade e a sustentabilidade, tecnologias e inovação e integração de renováveis nas fachadas.

O mestrado terá a duração de dois semestres, o primeiro constituído por unidades curriculares e o segundo dedicado ao desenvolvimento de um «Trabalho de Projeto» ou à realização de um «Estágio de Natureza Profissional», ambos com o envolvimento direto de entidades empregadoras.

ANFAJE apoiou a conferência CEES 2023

A conferência internacional CEES 2023 (International Conference on Construction, Energy, Environment and Sustainability) realizou-se entre os dias 27 e 30 de junho, no Funchal, tendo sido um fórum ideal para a divulgação e discussão dos mais recentes avanços e soluções no sentido de se alcançar um ambiente construído e uma construção mais sustentáveis.

A conferência reuniu investigadores, engenheiros, projetistas, agentes da indústria e dos meios de decisão de diversas áreas, para abordarem, entre outros temas, os desafios relacionados com o desenvolvimento de materiais e tecnologias de construção inovadoras, com o estudo da física das construções e do desempenho energético, com a avaliação dos impactos ambientais da atividade da construção e dos edifícios, bem como os novos princípios da indústria 4.0, sem se negligenciar ainda o aspeto social da construção e habitação.



A segunda edição da conferência CEES 2023 foi organizada pelo Itecons/Universidade de Coimbra, em colaboração com o centro CONST-NRC (Canadá) e contou com a ANFAJE como parceira institucional do evento.

EPAH promove Workshop sobre Pobreza Energética para encontrar soluções locais e conta com a colaboração da ANFAJE



No passado dia 4 de julho, o Energy Poverty Advisory Hub (EPAH) promoveu o Workshop “Mapeamento participado da pobreza energética em Portugal”. Representantes de diferentes organismos públicos, de associações (entre as quais a ANFAJE), de universidades e

investigadores juntaram-se no Salão Nobre do Colégio Almada Negreiros para explorarem, em grupos de trabalho, as relações e dependências das variáveis associadas à pobreza energética, bem como o papel das entidades locais para o combate a este problema.

Foram formados cinco grupos de trabalho e cada um tinha como ponto de partida uma das três causas mais associadas à pobreza energética – preços da energia, rendimento das famílias e eficiência energética. O desafio lançado aos grupos passou por identificar as principais causas desse elemento de partida e algumas das suas consequências, facilitando a visualização de caminhos que podiam estar a reforçar o problema ou a levar a soluções de

mitigação da pobreza energética.

Os resultados deste workshop serão partilhados com o Comité Económico e Social Europeu, órgão consultivo da Comissão Europeia. A ideia é que seja, mais tarde, alvo de discussão no evento “Tackling Energy Poverty for a Just Transition”, que se vai realizar no dia 18 de julho.

Ainda durante o workshop, o Fundo Ambiental informou sobre os resultados dos programas «PAE+S 2022» e «Vale Eficiência», o Viver Telheiras apresentou o projeto «Comunidades de energia renovável – O caso de Telheiras» e a Agência de Energia da Arrábida (ENA) explicou o projeto «Apoio de proximidade aos cidadãos – Ponto de Transição».

ANFAJE assina dois novos Protocolos de Colaboração



ANFAJE assina dois novos Protocolos de Colaboração: APEGAC e Interempresas

Durante o VII Encontro Nacional do Setor das Janelas e Fachadas, sob o lema «Mais Habitação. Mais Conforto e Eficiência energética», foi celebrado o protocolo de colaboração entre a ANFAJE e a APEGAC – Associação Portuguesa das Empresas de Gestão e Administração de Condomínios, representadas pelos seus presidentes, João Ferreira Gomes e Vítor Amaral, respetivamente. Os presidentes das duas associações entendem que há um caminho

em comum a percorrer, podendo ambas contribuir para uma melhor eficiência energética dos edifícios. E nesse sentido, comungam da opinião de que o Programa de Apoio a Condomínios Residenciais devia ter contemplado as janelas eficientes.

A sessão de encerramento do VII Encontro ficou marcada também pela assinatura

de um outro protocolo de colaboração, entre a ANFAJE e a Interempresas, editora espanhola de revistas como a Novoperfil e O Instalador. Este último protocolo está relacionado com a publicação de um ‘Manual Técnico das Janelas Eficientes’, a publicar em 2024.

Assista aos principais momentos do VII Encontro Nacional do setor aqui:





ALUPLAST

Smart-slide – talento integral



O sistema de deslizamento inteligente Aluplast permite a produção de grandes portas e janelas de correr de até 5,80m x 2,4m e é equipado com um mecanismo de abertura que, através de um movimento simples e intuitivo, faz a folha deslizar suavemente até à sua posição de fecho.

Isolamento excepcional = Maior estanqueidade

A corredera inteligente atinge um nível muito alto de isolamento graças ao inovador mecanismo de fecho e à alta precisão das superfícies de vedação por juntas de vedação, em vez de juntas de escova dos sistemas tradicionais. O aumento dos pontos de fecho adicionais oferece uma melhoria substancial no isolamento, reforçando a segurança do conjunto. A combinação certa de todas as soluções tecnológicas permite que o Smart-slide atinja os mais altos valores de desempenho em condições de ar, vento e chuva.

Força e Estabilidade = Menor Manutenção

O mecanismo avançado de portas e janelas deslizantes inteligentes da Aluplast incorpora componentes de última geração altamente resistentes e estáveis, simplifica a montagem do hardware de acionamento na sua produção e reduz o trabalho de manutenção.

Detalhes técnicos:

- Profundidade de construção reduzida de 70mm e a do quadro de 140mm
- Valor $U_f = 1,3 \text{ W/m}^2\text{K}$.
- Paineis e espessura de vidro de até 41mm (permite desde vidros simples até triplos).
- Tecnologia de hardware oculta.
- Diferentes mecanismos de abertura: 2 folhas com uma lâmina móvel ou 4 folhas com duas lâminas móveis centrais.
- Disponível em várias cores.
- Colagem opcional dentro da tecnologia adesiva.

deceuninck

DECEUNINCK

Cresce no mercado português graças à sua aposta na sustentabilidade e na economia circular

Em pouco mais de 5 anos, a Deceuninck tornou-se uma referência no mercado português de reabilitação, com um aumento de faturação de 50% entre 2021 e 2022 e um aumento de vendas de 50% previsto para este ano.

A empresa belga, líder em soluções para portas e janelas com reduzido impacto ecológico, chegou a Portugal em 2017 e já conta com mais de 20 clientes espalhados por todo o país e montou uma estrutura comercial ágil, jovem e altamente qualificada para fazer crescer o negócio destes clientes no país.



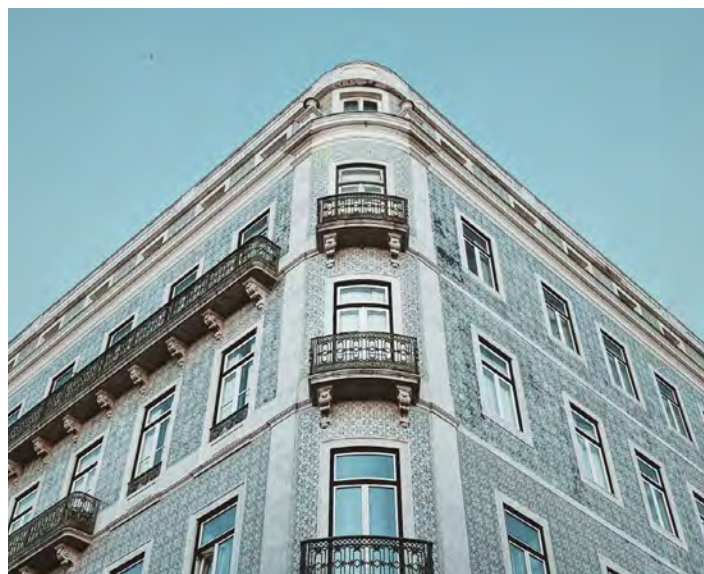
A duplicação da faturação e o aumento nas vendas devem-se, sobretudo, ao compromisso do país com a sustentabilidade e a economia circular, exemplificado nos projetos urbanos que Lisboa e Porto puseram em marcha nos últimos anos, bem como à vontade que os cidadãos têm mostrado de fomentar este estilo de vida, escolhendo para as suas habitações materiais de construção sustentável, como os oferecidos pela Deceuninck.



O contributo da empresa para o desenvolvimento da indústria da construção e para a redução do consumo energético posicionou-a como a alternativa sustentável do mercado, graças a um modelo de produção que lhe permite reciclar 100% do material recuperado, transformando-o em novos perfis com uma vida útil de mais de 50 anos.

Em linha com esta filosofia, a Deceuninck criou o Observatório Deceuninck para a Economia Circular (ODEC), uma plataforma de investigação do mercado e das tendências de construção sustentável, eficiência energética e design que já deu origem a dois estudos de valioso interesse profissional.

Mais informação: www.deceuninck.es/es-es





▪ Sistemas Inteligentes em Alumínio ▪

E+ PERFIL

Distribuidor exclusivo vView



No ano em que a E+ Perfil comemora 14 anos de atividade, com muitos desafios superados e crescimento sustentado, apresenta-se também como distribuidor exclusivo da vView.

A vView desenvolve sistemas de caixilharia para arquitetura com uma nova visão da relação que cada um tem com o seu espaço e ambiente. A funcionalidade e estética alicerçam o que a marca projeta para a arquitetura, em estreita relação com o mercado e reconhecendo o potencial da diversidade na criação de sistemas harmoniosos e atuais. A gama desta nova marca conta já no seu portefólio com sistemas de abrir, de batente e de divisão interior.

Destacamos o WW77.HV, sistema de batente e linhas reduzidas que apresenta versatilidade para enquadramento em projetos de distintas variantes estéticas, de expressão minimalista e desempenhos superiores de impermeabilidade e segurança. Na versão com drenagem oculta, acentua-se a harmonia e subtileza do design. Esta solução caracteriza-se pela manifestação mínima de materiais para simbiose máxima do interior com o exterior.

Contacte-nos para mais informações:

[E+Perfil - Sistemas Inteligentes em Alumínio](#)



GUARDIAN

VidroTorre obtém Marcação CE para o fabrico de unidades de vidro isolante com gás árgon

O fabricante de vidro isolante VidroTorre, membro da rede GUARDIAN SELECT e associado da ANFAJE, obteve a Marcação CE para o fabrico de unidades de vidro isolante com gás árgon. A GUARDIAN SELECT®, marca de vidro isolante licenciada pela GUARDIAN GLASS®, conta agora com 20 transformadores com esta Marcação CE, em Espanha e Portugal, em linha com a sua aposta na contínua melhoria da qualidade.

Dentro da rede de fabricantes certificados GUARDIAN SELECT® encontram-se, mais especificamente, as empresas capazes não só de manipular o árgon, mas também de certificar o cumprimento da Norma UNE-EN 1279 para as suas unidades de vidro árgon, cuja concentração está garantida a 90%, além de implementarem um sistema de autocontrolo da concentração de gás nas suas unidades, estes fabricantes passaram testes laboratoriais acreditados, tanto para o índice de penetração de ciclo longo como para uma taxa de fuga de gás.

Assim, com 20 fabricantes, a GUARDIAN SELECT® posiciona-se como uma da marca de vidro isolante com maior número de transformadores, até à data, com Marcação CE para unidades de vidro isolante com gás árgon em Espanha e Portugal.



Os vidros isolantes da marca GUARDIAN SELECT® oferecem 10 anos de garantia a partir da sua data de fabrico.



ISO-CHEMIE

ISO-BLOCO HYBRATEC: a revolucionária tecnologia híbrida para a selagem de janelas 4.0



ISO-BLOCO HYBRATEC, da ISO-Chemie, é uma referência em termos de fita multifuncional 4.0. Esta tecnologia híbrida inovadora combina a elevada estanquidade das películas de ligação de janelas ao ar e à chuva com a força de expansão óptima e a elevada capacidade de absorção de movimento a longo prazo da espuma PUR pré-comprimido.

ISO-BLOCO HYBRATEC combina as características das películas de ligação de janelas de qualidade superior com os benefícios das fitas de selagem de juntas multifuncionais de alta qualidade com certificação MF1. A ISO-BLOCO HYBRATEC destaca-se das fitas de vedação multifuncionais com as suas características funcionais excepcionais.

100% fiável em termos de eficiência energética e resistência ao ar e à chuva.

As múltiplas barreiras internas tornam a fita de 3 camadas completamente hermética no interior (valor $a = 0,00 \text{ m}^3 / [\text{h} \cdot \text{m} \cdot (\text{daPa}) \cdot \text{n}]$). As perdas de calor por convecção ou correntes de ar através das juntas de ligação já não são um problema. Isto deve ser particularmente bem recebido pelos proprietários e utilizadores dos edifícios, uma vez que a separação rigorosa do clima interior e exterior conduz a economias de energia consideráveis, em conformidade com a futura Directiva de Construção da UE 2020.

Mais informações: www.iso-chemie.eu





KÖMMERLING

AluNext, sistema híbrido inovador que funde PVC 100% reciclado com alumínio



Após a consolidação do seu sistema KÖMMERLING76, a marca alemã volta a agitar o mercado com o lançamento de um sistema de perfil híbrido, inovador e sustentável que funde PVC e alumínio 100% reciclados. AluNext, o sistema que combina o melhor dos dois materiais com um resultado único.

AluNext é o sistema em que, mantendo as vantagens dos seus sistemas em PVC (elevados níveis de isolamento térmico e acústico), passa a incorporar também soluções em alumínio que localizado no invólucro exterior proporciona a inércia e o design estético pretendido. Com este lançamento, a marca responde a uma parte da procura da arquitetura atual, mantendo-se fiel ao seu firme compromisso com a sustentabilidade e a eficiência energética, uma solução inovadora feita a partir de PVC 100% reciclado e um acabamento exterior completo em alumínio com linhas retas refinadas.

No sistema AluNext, os caixilhos e as folhas das janelas têm os cantos soldados, o que constitui uma grande vantagem em relação aos sistemas tradicionais de alumínio, o que melhora o rendimento da caixilharia e permite integrar o sistema em processos automatizados de fabrico, o que melhora a eficiência produtiva, a qualidade e os acabamentos, conseguindo uma relação qualidade/preço muito competitiva e potenciando a economia circular.

O sistema proporciona um excelente equilíbrio ecológico, uma vez que é utilizado material de PVC 100% reciclado para o fabrico da parte interior. Ao mesmo tempo, obtêm-se elevados valores de isolamento térmico, situando a sua melhor solução em valores $U_f = 1,0 \text{ W/m}^2\text{K}$.





ROTOFER

Nova versão da Roto Patio Inowa permite formatos de grandes dimensões com pesos de folha de até 400kg



A Roto Patio Inowa representa uma tecnologia de correr completamente nova para portas e janelas de correr feitas de madeira, PVC, alumínio e madeira-alumínio. A ferragem é ideal para pequenos e grandes formatos com um peso de folha de até 400 kg.

O movimento de fecho inovador perpendicular ao perfil do aro e as funções Soft especialmente desenvolvidas tornam os elementos deslizantes particularmente fáceis de operar. A tecnologia oculta também permite perfis finos com design moderno.

O seu manuseamento é conveniente e simples, e requer pouca força graças ao movimento de fecho inovador perpendicular ao perfil do aro. Hermeticamente vedado graças à junta circunferencial e controle ativo de todos os pontos de travamento, inclusive no montante, Mesmo em caso de tempestades e chuvas fortes que atingem diretamente o vidro e a estrutura, a ferragem permanece absolutamente hermético.

A tecnologia oculta permite o uso de perfis estreitos e retos para criar sistemas deslizantes estéticos. Aparência elegante graças às grandes superfícies envidraçadas.

Tem uma grande diversidade de cores e linha uniforme de manetes.





SGG

Novas soluções CLIMALIT® ecológico, vidro amigo do ambiente

Reiterando o seu compromisso com o bem-estar dos utilizadores e a sustentabilidade do planeta, a Saint-Gobain Glass lança o Climalit® Ecológico, soluções de vidro duplo com capas, cujo vidro base é o Oraé® composto por 70% de vidro reciclado (casco). Caracterizado como amigo do ambiente, é o primeiro vidro no mercado com uma pegada de carbono estimada de apenas 7 kg CO2 eq./m2 (para uma espessura de 4 mm), o que representa uma redução de aproximadamente 40%, em relação à média europeia de produção de vidro base.

“A mais recente aposta da Saint-Gobain foi idealizada para contribuir para o planeta e para o bem-estar das pessoas. O processo de produção e transformação do Climalit® Ecológico recorre estritamente aos recursos naturais necessários e a um controlo de qualidade elevado, reforçando o excelente desempenho das soluções de vidro” sublinha Rui Oliveira, Diretor de Operações na Saint-Gobain Glass Portugal.



DESEMPENHO E SUSTENTABILIDADE VIDRO CLIMALIT® ECOLÓGICO

Solução de vidros duplos Oraé® amigos do ambiente



* Considerando espessura do vidro de 4 mm

O Climalit® Ecológico está agora disponível, no mercado português, com várias soluções, como o Climalit® Ecológico Cool-Lite® SKN 176, um vidro de controlo solar com excelente seletividade, e o Climalit® Ecológico Planistar® com uma capa de baixa emissividade com baixo fator solar que obtém o máximo conforto no inverno e no verão. Todas estas valências contribuem para a

preservação do planeta, eficiência energética, bem-estar do utilizador e conforto acústico.

As soluções de vidro duplo Climalit® da Saint-Gobain Glass são transformadas pela rede Climalit®, auditada para produzir e certificar os seus vidros como Climalit®.



SODAL

Presente no 1º Evento de Empresas Associadas da Cidade PVC

Parceiro de confiança com soluções do vidro à parede, a Soudal continua a apostar em soluções integradas estando hoje presente em todas as fases da cadeia de valor começando na indústria do vidro duplo, passando pelos detentores de sistemas até aos fabricantes e instaladores de janelas.

Os profissionais que participaram neste evento tiveram oportunidade de conhecer as nossas soluções para a instalação de janelas eficientes (SWS), com especial ênfase ao sistema de instalação plus +, que inclui espuma de PU flexível (Flexifoam), fundo de junta em PE e silicone neutro premium (Silirub 2).

Porque atrás de uma grande janela, há sempre um grande sistema de instalação. Conheça-o!



TECHNOFORM

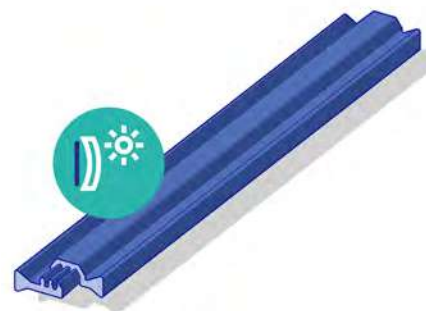
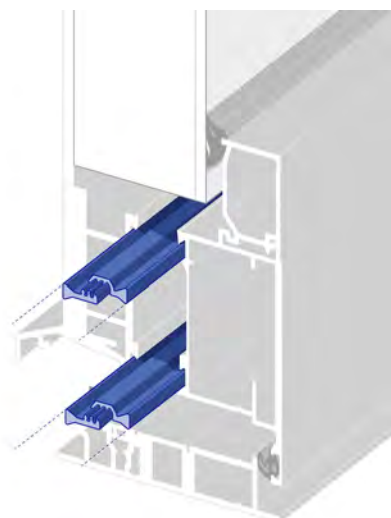
TECHNOFORM

Os novos perfis de poliamida Anti bimetal

O efeito bimetal, que ocorre quando existe uma grande diferença de temperatura entre o perfil de alumínio interior e exterior de uma janela, é bastante frequente nas zonas climáticas onde, por exemplo, a janela está exposta a uma elevada radiação solar.

Os perfis Anti bimetal permitem a dilatação do perfil exterior de alumínio sem afetar o fechamento do perfil interior, possibilitando o seu funcionamento normal.

Estes perfis de Rutura da Ponte Térmica em poliamida são concebidos para deslizarem entre si, permitindo que os perfis de alumínio exterior e interior se expandam de forma independente.



As vantagens da utilização deste tipo de perfil para sistemas de grandes dimensões são:

- Solução mais económica do que a alternativa atual.
- Funcionalidade otimizada: menor deformação dos perfis das janelas.
- O manuseamento é idêntico ao de uma referência Technoform standard.
- Permite substituir as varetas existentes sem modificar o processo de montagem.

Os ensaios realizados para este tipo de perfil são os seguintes:

- Ensaio de resistência à tração transversal de acordo com a norma EN 14024.
- Medição da deformação numa janela de acordo com a norma EN 13420: comportamento entre diferentes ambientes. Método de ensaio.
- Medição das forças de funcionamento de acordo com a norma EN 12046.



VEKA

Uma casa conectada com TEXINO da VEKA

TEXINO

Soluciones para un hogar inteligente.

Con los equipos de TEXINO, puedes diseñar un hogar adaptado a tus necesidades.



TEXINO Unidad apertura persianas

TEXINO Control de persiana

HOMEMATIC IP Punto de acceso IP

HOMEMATIC IP Termostato con sensor de humedad

HOMEMATIC IP Sensor de CO₂

HOMEMATIC IP Termostato radiador

HOMEMATIC IP Accionador de persiana

HOMEMATIC IP Accionador de persiana con posicionamiento

HOMEMATIC IP Elevador de panel (2 botones)

HOMEMATIC IP Accionamiento automático apertura puerta

HOMEMATIC IP Sensor de apertura puertas y ventanas

HOMEMATIC IP Encendido interruptor

TEXINO Transformador 24 V

HOMEMATIC IP Mando a distancia

- Clima interior saludable**

 - Mantener una temperatura equilibrada, un nivel de oxígeno y humedad ideales
- Controlar la calidad del aire**

 - Abrir y cerrar ventanas automáticamente
- Seguridad**

 - Cerrar ventanas y persianas automáticamente
 - Activar un botón de pánico para protección del hogar
 - Simular presencia en el hogar
- Comodidad**

 - Desbloquear la puerta principal por control remoto o por teléfono
 - Automatizar rutinas y acciones con comandos de voz
 - Regular el calor en el hogar controlando radiadores antes de llegar
- Eficiencia energética**

 - Apagar la calefacción cuando las ventanas están abiertas
 - Cierre automático de ventanas y persianas

TEXINO da VEKA é uma gama de produtos para criar uma casa inteligente e que permite concebê-la adaptada às necessidades de cada utilizador. Uma tecnologia inovadora que está a mudar a forma como interagimos com as nossas casas.

Manter uma temperatura interior confortável com uma humidade adequada; abrir e fechar janelas ou persianas automaticamente para controlar a qualidade do ar; ou simular a presença em casa, TEXINO oferece uma solução completa para melhorar a eficiência e o conforto da casa. Os produtos TEXINO incluem tomadas inteligentes, acionamentos automáticos de portas e janelas, termóstatos, sensores de CO₂ e de humidade.

Quando a segurança e/ou o conforto são importantes, as soluções para casas inteligentes assumem um papel central e os produtos TEXINO oferecem uma vasta gama de opções para garantir a paz de espírito. Destrançar a porta da frente

por controlo remoto ou por telefone, automatizar rotinas e ações com comandos de voz, regular o calor da casa controlando os radiadores antes de chegar ou desligando o aquecimento quando as janelas estão abertas.

TEXINO é extremamente fácil de utilizar, através da aplicação instalada no seu telemóvel ou tablet, permitindo um controlo total. TEXINO é compatível com Homematic IP. Desfrutar de uma casa inteligente é extremamente simples e cómodo com o TEXINO. Controlo máximo com o toque de um botão, aplicação ou comando de voz.

TEXINO

smart up your home

FABRICANTES DE JANELAS EFICIENTES

A CATEDRAL
 ALT ALUMÍNIOS
 BENE PVC
 BEST WINDOWS
 BIGWIN
 CAAP
 CAIXIAVE
 CAIXILOUR
 CAIXIPLÁS
 CAIXIPRIMOS
 CARPILUX
 CARPINCASAIS
 CARPINTARIA CASANOVA
 CARVALHO & MOTA
 CHARNECA ALUMÍNIOS
 CIDADE PVC
 DAIRE PVC
 DÁRIO HONÓRIO
 DOUROS SYSTEM
 EUROCAIXILHO
 F2J
 FALRUI
 FMLP
 GERCIMA
 IDEIAS PRECIOSAS ALUMÍNIOS
 JAC FARIA
 JANELA ABERTA
 JFM SANTOS
 J&J TEIXEIRA
 LEONEL INVERNO & GARCÊS
 MONTEIROS
 MY WINDOW
 ORIGINAL PERFIL
 PERFIL CONTEMPORÂNEO
 PERFILIS
 SERRALHARIA NOVA ERA
 SERRALHARIA SANTOS PEREIRA
 SILVESTRE & SOUSA
 SAF
 SAM'S
 SULDERNUS
 SYTALMAD
 TAGUS PVC
 VITOR PINHEIRO

FORNECEDORES DE SISTEMAS DE PERFIS DE ALUMÍNIO

ALUNIK WSA
 E+ PERFIL
 LINGOTE ALUMÍNIOS
 LOUSALU
 NORTALU
 RCN
 SCHÜCO PORTUGAL
 SIALNOR
 SCA

FORNECEDORES DE SISTEMAS DE PERFIS DE ALUMÍNIO

STRUGAL
 TAFE

FORNECEDORES DE SISTEMAS DE PERFIS DE AÇO E FERRO

JANSEN

FORNECEDORES DE SISTEMAS DE PERFIS DE PVC

ALUPLAST
 DECEUNINCK
 GEALAN
 KÖMMERLING
 REHAU
 SAGIPER
 SALAMANDER
 VEKA

FORNECEDORES DE SOLUÇÕES DE PAINÉIS DE PORTA

PANEDGE
 PORTALUXE

FORNECEDORES DE AUTOMATISMOS E MOTORIZAÇÃO DE ESTORES

SOMFY PORTUGAL
 NICE PORTUGAL

FORNECEDORES DE SELANTES E MASTIQUES

ISO-CHEMIE
 PERVEDANT
 SIKA PORTUGAL
 SOUDAL
 WÜRTH

FORNECEDORES DE SOLUÇÕES DE ISOLAMENTO PARA PERFIS

ENSINGER
 TECHNOFORM BAUTEC IBÉRICA

FORNECEDORES DE SISTEMAS DE FERRAGENS E ACESSÓRIOS

ALUTAIPAS
 CRUZFER
 FERRAGENS DO MARQUÊS
 LUMARCA
 ROTOFER

FORNECEDORES DE SOLUÇÕES DE VIDRO

COVIPOR
 CRISTALMAX
 GUARDIAN GLASS
 SAINT-GOBAIN GLASS
 VIDRARIA FOCO
 VIDROLUZ
 VIDROTORRE
 VIDUPLO

FORNECEDORES DE PELÍCULAS PARA VIDRO

IMPERSOL

FORNECEDORES DE SISTEMAS DE CURVATURA

CURVAR

FORNECEDORES DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS

OLIPAL
 MACHALTECH
 PREMAQ

INSTALADORES DE JANELAS EFICIENTES

JANELA AO QUADRADO

AINDA NÃO É ASSOCIADO DA ANFAJE?

Participe activamente na mudança do seu sector & usufrua de benefícios exclusivos.



AJUDE-NOS A CONSTRUIR UM MERCADO MELHOR PARA OS SEUS NEGÓCIOS E PARA A SUA EMPRESA.
TORNE-SE NOSSO ASSOCIADO!

janelaseficientes@anfaje.pt

www.anfaje.pt



ANFAJE 

Associação Nacional dos Fabricantes de Janelas Eficientes

Sede Social

Avenida Salgueiro Maia, 978
Apartado 1647 - Abóboda
2785-503 S. Domingos de Rana

Escritório

Quinta da Fonte
Rua dos Malhões, Edifício D. Pedro I
2770-071 Paço de Arcos
Tel: (+351) 925 987 696

